

IGREJAS

“ Portanto, se vocês têm ouvidos para ouvir, então ouçam o que o Espírito de Deus diz às igrejas.” Ap. 2:7

“ De uma cidade, não aproveitamos as suas sete ou setenta e sete maravilhas, mas a resposta que dá as nossas perguntas”. Italo Calvino (As Cidades Invisíveis)

Na descrição das sete cartas às igrejas no livro do Apocalipse temos um retrato de comunidades particulares com os seus perfis estabelecidos, elas têm em comum o de serem igrejas de Cristo, mas nenhuma delas é igual . Com exceção das igrejas de Filadélfia e de Esmirna, as demais recebem algum tipo de reprovação quanto a sua fidelidade a Cristo.

A Confissão de Fé de Westminster ensina que há uma Igreja invisível que consta do número total dos eleitos que já foram, dos que agora são e dos que ainda serão reunidos em um só corpo sob Cristo, seu cabeça (CFW , Cp 25) , essa Igreja existe em um plano espiritual, ideal. A igreja real são as comunidades particulares, que segundo a mesma Confissão, são mais ou menos puras conforme nelas é , com mais ou menos pureza, ensinado e abraçado o Evangelho, administrada as ordenanças e celebrado o culto público. A igreja particular, assim definida pela Confissão de fé, é impura. E é com essa realidade de impureza que procuramos vivenciar o evangelho em nossas comunidades de fé.

As igrejas são impuras. Essa idéia está de conformidade com o ensino da parábola do joio e do trigo (Mt 13:24-29), eles crescem juntos, mas Jesus ensina aos seus discípulos que não é para fazer a limpeza da lavoura, pois poderia destruir o trigo quando arrancasse o joio.

As igrejas se tornam mais puras ou menos puras, segundo a Confissão de Fé, quando ensinam e abraçam o evangelho, ou seja, a pureza da Igreja está ligada a um processo educativo, quando administram as ordenanças (Batismo e Santa Ceia), ou seja, quando a igreja participa dos sacramentos, e quando o culto público é celebrado. Para a Confissão de Fé, a pureza da igreja acontece quando ela é educativa, sacramental e cúltica.

Adverte a Confissão de Fé que a impureza pode chegar a tal ponto em uma Igreja que ela pode se tornar Sinagogas de Satanás , a advertência é feita mas não se diz como uma igreja pode se tornar tão impura assim, apenas se afirma que sempre haverá uma igreja para adorar a Deus segundo a vontade dele mesmo.

Não são as sete ou setenta maravilhas que uma Igreja pode apresentar que vai fazê-la mais pura ou menos pura, mas vai ser a fidelidade com que seguimos ao evangelho que vai purificando a Igreja e vai nos aproximando de Cristo.